

GDF inicia remoção de morador da Estrutural com cadastramento

O Serviço Social do GDF começou a cadastrar os moradores da Estrutural. O coordenador do Siv-Solo, coronel Paulo César Alves, afirmou que a intenção é identificar as pessoas que têm moradia em Brasília e convencê-las a retornar para casa. "Nós podemos também arrumar passagens para quem quiser deixar o Distrito Federal".

Esta é a primeira fase do trabalho de remoção das famílias. A próxima etapa será a derrubada dos barracos fechados, vazios e os pontos comerciais. Paulo César disse que o GDF tem consciência de que muitas pessoas possuem residência nas cidades-satélites. "Este será um trabalho de separar o joio do trigo". Confirmou que as pessoas realmente necessitadas não serão removidas da área. "Elas vão ficar aguardando a definição da política habitacional do Governo".

Dignidade — O presidente da Associação dos Moradores da Estrutural, João Joaquim Batista, garantiu que a área só será desocupada quando o GDF tiver um local para deixar as famílias. "É um local digno. Não queremos ir para albergues ou ser jogados embaixo da ponte". Disse que a associação está fazendo um cadastramento de todos os moradores e pretende mostrar esse levantamento ao governador Cristovam Buarque.

Batista disse que os dados levantados demonstraram que a maioria dos moradores da Estrutural é de Brasília e mora no Lixão há mais de 30 anos. "Eles têm cheques-lotes, mas até agora não fora contemplados pelo "Idhab". O presidente da Associação disse que eles não são invasores. "Nos apropriamos de uma área que seria destinada à criação de uma cidade. Como a idéia foi vetada, o GDF tem que arrumar uma solução para nós", pediu Batista.